



**DANÇAS DE  
S. NICOLAU  
COMO VIVEU E COMO OBROU**

**2016**

**21H30 - 6 DE DEZEMBRO  
CENTRO CULTURAL VILA FLOR**



# DANÇAS DE S. NICOLAU



6 de dezembro de 2016

# FICHA TÉCNICA

<b><i>Direção Geral</i></b>	Jorge Castelar Miguel Bastos
<b><i>Textos originais e adaptações</i></b>	Miguel Bastos, Jorge Castelar, Francisco Castro Ferreira, José Ribeiro, Tiago Guimarães, José João Torrinha, César Machado, Rui Melo
<b><i>Letras</i></b>	Miguel Bastos, César Machado
<b><i>Músicas originais</i></b>	Paulo Rodrigues, Tiago Simões
<b><i>Gravações</i></b>	João “Xtrondo” Guimarães
<b><i>Direção musical</i></b>	Tiago Simões
<b><i>Coreografia</i></b>	Sofia Ribeiro
<b><i>Cenografia</i></b>	Carlos Coutinho
<b><i>Operador multimédia</i></b>	João Bernardo, José Manuel A. Fernandes
<b><i>Capa e desenho gráfico</i></b>	Miguel Sousa
<b><i>Apoio organizativo</i></b>	Augusto Costa, João Neves, Vicente Salgado
<b><i>Sonoplastia / Luminotecnia</i></b>	Equipa do C. C. Vila Flor
<b><i>Ponto Electrónico e VOZ-OFF</i></b>	José João Torrinha
<b><i>Filmografia</i></b>	Ricardo Leite
<b><i>Guarda-Roupa / Adereços</i></b>	A. A. E. L. G. / Velhos Nicolinos
<b><i>Orquestra</i></b>	Trovadores do Cano
<b><i>Direção da orquestra</i></b>	Maestro Manuel Magalhães
<b><i>Ensaios</i></b>	Centro Assuntos da Arte e Arquitectura Escola Sec. Francisco de Holanda
<b><i>Produção / Coordenação</i></b>	A. A. E. L. G. / Velhos Nicolinos

*À memória de Francisco da Cunha Oliveira Ribeiro*

*O nosso **Chico Ribeiro**  
Eterno Camareiro das Danças*

## NO QUE EU ME FUI METER...

Um desabafo de Sua Exa., o Diretor-Neófito.

Tive uma breve passagem pelas Danças de São Nicolau no ano de 1988, ano em que tive a imensa honra e prazer de ter desempenhado o cargo de Chefe-de-Bombos da Comissão de Festas, e em que, nessa qualidade, participei em alguns sketches das Danças.

Estive, depois, muitos anos afastado deste mais antigo dos números das festas, porque, logo em seguida, fui viver para Coimbra, a fim de, aí me licenciar em Direito, e, como cultor profundo das tradições académicas, me envolvi de imediato, de forma muito profunda nas inúmeras e muito antigas tradições da academia coimbrã, as quais aprendi rapidamente a amar e, tal como as Nicolinas, fiz minhas.

Regressado a casa e exercendo a profissão que, desde que me lembro, elegi, fui desafiado por alguns amigos de longa data que comigo partilhavam a experiência e a honra de terem sido membros de Comissões de Festas Nicolinas, a embarcar num novo projeto associativo destinado a reunir, em jeito de fórum, todos os que, desde sempre, integraram as diversas Comissões, a fim de partilhar experiências, aprofundar o conhecimento, dar largas ao amor que todos sentimos pelas Nicolinas e, sendo possível, ajudar a engrandecer-las, a melhorar-las, a transmitir essa paixão e essa experiência. Aceitei de imediato o desafio, até porque, para além de um enorme amor pelas nossas festas, tenho um carinho, um respeito e, como toda a cidade, uma impagável dívida de gratidão por tudo quanto o movimento associativo fez por Guimarães, no plano social, cultural, desportivo e económico.

Já no seio dessa nova organização a demos o nome de A.C.F.N., fui desafiado, em 2006, a regressar às Danças de São Nicolau. Fi-lo com gosto, na querida companhia de amigos de longa data, o André Coelho Lima, o Rui Barreira, o Francisco Gama Lobo, o Rui Melo, o Carlos Marques e o Miguel Coelho Lima.

Desde então, não mais deixei de participar, como ator e como autor, neste número que constitui um dos mais maravilhosos, divertidos e fundamentais momentos de celebração e de reconhecimento da nossa cultura popular. Um que, ao longo de todos estes séculos, sempre soube reinventar-se, estando à altura do seu tempo, muito por obra de sucessivas gerações de nicolinos que evoco neste momento – sem o mínimo de desprimor para todos os que o antecederam nestas funções, na pessoa de Miguel Bastos, o “meu” diretor das Danças de São Nicolau.

Foi a visão dele que trouxe as Danças de São Nicolau até ao Séc. XXI, sem as descaracterizar como espetáculo popular que iminentemente são, com respeito absoluto pela sua função simultaneamente lúdica e irreverente e socialmente crítica e politicamente empenhada, como momento criativo no qual reina a absoluta

liberdade de expressão individual e coletiva. Ao mesmo tempo que cuidou de as manter, no essencial, iguais a si próprias, nos valores e nos princípios, soube incutir-lhes as marcas da modernidade que possibilitaram trazê-las até hoje, com renovado interesse de que são prova as sucessivas edições absolutamente esgotadas. No processo de aprendizagem e colaboração, fiz um amigo (na verdade fiz vários e reencontrei outros tantos). Como diz a canção, “coisa mais importante no mundo não há.”

Como se tudo isto não bastasse já – e apesar de nenhum de nós estar minimamente convencido disso –, o Miguel, desprendido como é, considerou que o seu consulado de 20 anos a conceber e dirigir as Danças de São Nicolau era suficiente, que era o momento de uma renovação, de trazer um olhar e ideias novas.

Chegados a este ponto e perante a constatação de que, desta vez, era mesmo a sério, o grupo de forma unânime entendeu que deveria ser eu a assumir a função de coordenar o espetáculo. Integrar o elenco de todos os que o fizeram antes mim, representa uma responsabilidade gigantesca, da qual me resta esperar estar à altura.

Vale-me o facto de estar rodeado de talento, amizade e empenho de um grupo que, com o Miguel à cabeça, me aligeira a carga e me faz acreditar na possibilidade de servir as festas que tanto amo de modo válido.

Um sincero obrigado a todos pela amizade, voto de confiança e carinho.

Até já!

**Jorge Castelar**

---

**Post Scriptum:** quis o destino que estas minhas “primeiras” Danças de São Nicolau, fossem também as primeiras sem a presença do enorme Amigo e ímpar Nicolino, Francisco Ribeiro. O vazio é absoluto e, em sua homenagem, decidimos retirar de cena, nesta edição, o personagem que fez seu, “Teolindo, o Camareiro”, que regressará para novas aventuras no próximo ano. Para o bem e para o mal, dedico-lhe estas Danças, num abraço apertado. Até sempre, companheiro!

---

Abertura musical

# HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz (1906)

Música de Vasco Leão

Interpretado pelo *Grande Coro Nicolino*

acompanhado pela Orquestra de Ligeira de “*os Trovadores do Cano*”

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida  
É toda a nossa aspiração  
Terra bendita, ó Pátria querida,  
tens um altar dos filhos teus no coração  
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida  
Sim, é toda a nossa aspiração

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!  
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade  
Consagramos, com fervor,  
Salvé, salvé , Ó Inclita cidade*

Caminha avante, conquistando a glória  
Que os filhos teus prende e seduz  
Exibe altiva, Ó Pátria, a tua história,  
Que à mocidade dá amor, vida e luz  
Caminha avante, conquistando a glória  
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!  
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade  
Consagramos, com fervor,  
Salvé, salvé , Ó Inclita cidade*

## BREVE APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PERSONAGENS (são, eles-mesmos, já uma instituição...)

### AFONSO

Talvez o maior inventor de todos os tempos, nunca reconhecido pela Academia Sueca, Afonso Henriques (filho de Henrique), começou por inventar-se a si próprio como cavaleiro, príncipe e rei, tendo, simultaneamente, nesse momento, inventado Portugal, para ter sobre quem reinar.

Se nasceu em Guimarães ou em outra qualquer parte, é pormenor sem sentido, o certo é que foi por cá que, por sortilégio inicial ou escolha consciente posterior, viveu o período mais marcante da sua vida, que se confunde com a da cidade e a da nação, nesses tempos.

Roubado na Europa dos milhões, viu voltar-lhe as costas o boçal dos dragões, de mão dada com o salvador de Marrocos... mas nada disso lhe faz moossa. Entre obras e modernices, pejudas de brejeirices, não vira nunca a cara à luta, por isso parte à aventura, uma vez mais!

### D. MUMA

Moça franzina, mas de vontade indómita, sempre a oscilar entre o carinhoso e a mão na cinta, é uma mulher portuguesa completa, mesmo antes de Portugal o ser!

Sempre ao lado do seu Afonso, não hesita em confrontá-lo e mesmo ultrapassá-lo, no que diz respeito ao avanço, seja tecnológico ou cultural do seu querido povo.

Aberta à mudança de gostos e costumes, é como que o lado mais criativo do seu corajoso par, com o qual compete em decisão e vontade.

Caprichosa e alegre, é minhota de caras!

### TRUÃO

É, no fundo, a voz do povo, muitas vezes da experiência e do saber viver e bem cavalgar toda a sela.

Divertido e diplomata, não perde a oportunidade de meter, sempre a propósito, os grandes na ordem, lembrando de onde lhes vem a legitimidade. Aos inúteis, tachistas, incompetentes, e aos mouros, topa-os a milhas e não os poupa. É um companheiro leal e corajoso do seu rei, que segue por toda a parte, seja a “batalhar” na noite de Vigo, seja a compor discursos ou a executar, mesmo as mais disparatadas ordens.

É... um homem do norte, carago... está tudo dito!

## TEOLINDO, O CAMAREIRO (de férias)

Aio, mordomo, criado, pau para toda a colher e resguardo para todo o pau...

Algo tolo e desbocado, extravagante e caprichoso, é, porém, um companheiro dedicado dos demais.

Gosta de viajar, de homens de saias... ou sem saias... ou seja lá como for e procura avidamente o amor da sua vida... quer sair do armário, mas não há referendo que lhe valha...

## SANCHO

O primogénito filho do casal real e herdeiro do trono por sucessão dinástica, é um jovem desprovido de ideias, vago, distraído, enfim... limitado. Confunde números primos com primos numerosos e nem o envio para um colégio privado conseguiu inverter o seu percurso sem curso e sem perspetivas de o tirar. O pai, Afonso, diz que ele sai à mãe. Já a mãe, D. Muma, afirma que o rapaz puxa ao pai (seja ele quem for)...

## S. NICOLAU

Gosta dos estudantes e das festas. É homem pacato, mas sabe defender-se...

Veio de Mira a Bari e aterrou na Cidade-berço. É, por direito próprio, seu cidadão-honorário. Taumaturgo, milagreiro, sábio nas questões teológicas mais complexas e nas mais comezinhas. Salvador de donzelas, crianças e marinheiros. Patrono dos estudantes.

Só não gosta de se meter em certas e determinadas questões. Vai velando por todos, sem eles darem, bem por isso... Bem haja! Amen.

# SÃO NICOLAU

## COMO VIVEU E COMO OBROU

São Nicolau de Mira, dito Taumaturgo, nasceu na segunda metade do Séc. III e morreu no dia 6 de dezembro do ano de 350. Da sua vida, chegaram-nos inúmeras lendas e relatos de milagres, sempre relacionados com a caridade, generosidade e afinidade com as crianças, entre os quais se destacam:

- A salvação das filhas de um comerciante caído na falência, que destinava as suas três filhas à prostituição. O santo, sabendo desse plano, atirou vários sacos de moedas de ouro e prata pela chaminé da casa e, com esse dinheiro, o homem pagou o dote das moças, casando-as dignamente e restabeleceu os seus negócios;
- Noutra ocasião, em época de grande carestia, um estalajadeiro ávido de lucros, como não tinha refeição para servir aos clientes, sequestrou três crianças a fim de transformá-las em bifes e ensopado. Matou-as, esquartejou-as e armazenou as partes em um barril de salmoura. São Nicolau, descobrindo o crime, reuniu os membros cortados e ressuscitou as crianças;
- Nicolau viajava muito por mar, com destino a lugares santos e muitas vezes enfrentou o mau tempo e ficou conhecido pelo seu poder de aplacar tempestades e caminhar sobre as águas, salvando navios e náufragos;
- A sua ligação com as crianças, mais tarde, reforçou a sua identificação com as características do Pai Natal, pois premiava as que se aplicavam mais ao estudo do catecismo e as que se portavam melhor, pelo que lhe é prestado culto, como protetor dos estudantes.

Durante a sua vida, um dos papas foi Marcelo I.

Destes e de outros episódios da vida do nosso Santo falaremos em seguida, a fim de percebermos melhor o que realmente se passou... ou, então... não.

# “O MILAGRE DAS DONZELAS QUE IAM SENDO P...TAS”

## **SINOPSE**

Nicolau nem sempre foi santo aos olhos dos seus amigos Muma e Afonso... A sua santidade adveio, como é natural, mais tarde, do reconhecimento geral das suas virtudes e milagres pela Igreja.

Mas o nosso santinho resolveu dar um empurrão ao destino e publicou uma “autobiografia”, toda escrita pelo, não menos nosso, Raúl Brandão (como está na moda entre celebridades, políticos e desportistas), de forma a divulgar os seus prodígios e facilitar a decisão...

Foi assim que Muma, Afonso e Truão descobriram que o seu grande amigo e protetor era, afinal, santo e que a estória envolvia o seu filho Sanchinho, umas férias de natal na Turquia e três moças, das que habitam essas exóticas paragens...

## **INTERVENIENTES**

<b>AFONSO</b>	José Ribeiro
<b>D. MUMA</b>	Tiago Guimarães
<b>TRUÃO</b>	João Mesquita
<b>S. NICOLAU</b>	Vicente Salgado
<b>SANCHINHO</b>	Luís Alves
<b>ESTALAJADEIRO</b>	Rui Silva
<b>ESTALAJADEIRA</b>	António Rodrigues
<b>FILHA CASADOIRA</b>	Luis Guise
<b>FILHA CASADOIRA</b>	Zé Diogo
<b>FILHA CASADOIRA</b>	Zé Vitor Pereira
<b>DUENDE GÉDER</b>	João Bernardo

## Publicidade

### **“CALCITRRIM E CALCITRAK”**

A humanidade enfrenta vários flagelos:

Os bicos de papagaio, as hemorroidas, a onicomicose, o Tony Carreira, a artrite, a osteoporose, o Calcário nas máquinas...

Depois do COGUMELO DO TEMPO, da DEPURALINA e do LIBIDIUM FUTRE....

Apresentamos agora... CALCITRRRIM!

CALCITRRRIM é um suplemento natural composto de cálcio, magnésio, 357 vitaminas, cartilagem de tubarão, baba de caracol e esperma de baleia.

Atua no aumento da massa óssea, na diminuição do défice e alívio das dores contribuindo para a renovação das articulações....

Depois do enorme sucesso do Calcitrrrim

Apresentamos, ainda, a grande novidade da Ciência

Para Gases e Flatulência: O CALCITRAK

## INTERVENIENTES

Augusto Costa

João Neves

Carlos Alpoim

# CNTV

## “O CONCÍLIO DE NICEIA”

### **SINOPSE**

Informação de serviço público.

O Canal Nicolino TV, o se seja CNTV, apresentará um trabalho de fundo sobre o Concílio de Niceia, na Turquia, onde se discutem as questões teológicas mais fundamentais. Os dogmas.

Debatem se o Filho e o Pai não eram a mesma pessoa, se o Filho foi criado pelo Pai e se houve um tempo em que o Filho ainda não existia... e ainda qual o sexo dos anjos, a transubstanciação em que tipo de vinho ou se o diabo tem cornos. São Nicolau argumentará definitivamente.

Reportagens em direto, gravações com câmaras ocultas, entrevistas várias e notícias de última hora.

### INTERVENIENTES

**APRESENTADOR EM ESTÚDIO**

**REPÓRTER**

**SÃO NICOLAU**

**PAPA MARCELO I**

**ALEXANDRE DE ALEXANDRIA**

**ÁRIA**

**GOMES DE GOMINHÃES**

**PADRANTUNIS**

**PIO IX**

**GREGÓRIO DE NISSA**

**O CRISTO**

**SORTIDO DE BISPOS**

Jorge Castelar

Rui Fernandes

Vicente Salgado

Ricardo Guimarães

André Assis

Alberto Guimarães

Rui Barreira

Miguel Bastos

António Araújo

Pedro Lemos

Tiago Guimarães

Filipe Guimarães

Francisco Soares

Paulo Rodrigues

José Almeida

Marco Miranda

Nuno Fernandes

César Machado

# “O MILAGRE DAS CRIANCINHAS”

## SINOPSE

Estava São Nicolau sossegado em Mira quando o Senhor o chama para a nobre e difícil missão de resgatar três criancinhas, inocentes bebezinhos, que um bárbaro anónimo enfiou numa salgadeira e se propôs assar e servir como pitéu numa festa popular, num país distante e ocupado por um povo que não se governa nem se deixa governar, como os romanos viriam a assegurar. Afinal deu com um país moderno. Dado a tainas e festas populares, a Web Sumitts e avanços nos costumes, como a proibição do piropo. Um país com graça, onde Nicolau gozava de enorme popularidade graças à força da televisão e das suas constantes presenças no pequeno ecrã. Um país que ficaria marcado pelo milagre de Nicolau, que, ao salvar três criancinhas, criou igualmente a tradição culinária do Leitão à Bairrada, que ainda hoje perdura, bem próspera, e faz deslocar multidões àquele povoado, em busca de tão afamada iguaria. Um país onde Nicolau adivinhou as Festas que, em sua honra, viriam a criar-se na primeira capital, Guimarães, e se tornariam nas mais vetustas festas de estudantes conhecidas no mundo inteiro.

## INTERVENIENTES

<b>AFONSO</b>	José Ribeiro
<b>D. MUMA</b>	Tiago Guimarães
<b>TRUÃO</b>	João Mesquita
<b>S. NICOLAU</b>	Vicente Salgado
<b>SANCHINHO</b>	Luís Alves
<b>JOGRAL</b>	César Machado
<b>JOGRAL</b>	Pedro Vinagreiro
<b>JOGRAL</b>	José João Torrinha
<b>JOGRAL</b>	Carlos Coutinho
<b>GAJA BOA</b>	Carlos Marques
<b>POLÍCIA</b>	Marco Miranda
<b>FADISTA</b>	Rui Melo
<b>BLOQUISTA</b>	Rui Leite
<b>BÉBÉ</b>	Sérgio Lopes
<b>BÉBÉ</b>	Diogo Gonçalves
<b>BÉBÉ</b>	Terceiro...

*Intermezzo musical*

**FADO DO PIROPO**

Letra: César Machado

Música: Carlos Dias (Cheira a Lisboa)

Interpretado por Rui Melo

Acolitado pelo Grande Coro Polifónicolino

Acompanhado à viola por Paulo Rodrigues e à guitarra por Pedro Paredes / Rui Beirão

Ouve lá, ó turista duma figa  
Não podes dar piropos às catraias  
Melhor tapares os olhos c'uma liga  
Se não podes ver um rabo de saias

Agora somos um país moderno  
Não se permitem ditos p'rá cueca  
P'ra não esqueceres aponta num caderno  
E não digas nada que lembre a queca

**Refrão**

Ouve lá se não queres ir de cana  
Não digas “que gaja boa”  
Põe-te fino, evita o piropo  
Não digas coisas à toa  
Respeitinho é muito bonito  
E mantem-te livre de sarilho  
Nem digas qu'é boa com'ó milho  
Quando pensares no dito  
Diz qu'é boa com'à broa

Sendo Nicolau homem viajado  
Nunca em lado algum vira igual  
E logo ali ficou avisado  
Como é diferente o amor em Portugal  
É civilização muito avançada  
Esta que criminaliza o piropo  
Só quem tem pouco p'ra fazer ou nada  
Podia parir decreto tão rôto

# “E-MICÇÃO”

## SINOPSE

A próstata é um problema que afeta muitos homens na meia-idade. Problema transcendental do qual as mulheres estão livres...

Todo o homem anseia por uma micção tranquila e não belisque a sua virilidade. E quando almeja um português, almejam logo dois ou três...

Mas a ameaça das pinguinhas e, pior ainda, o espectro do tenebroso exame do toque rectal pairam já ali, ao virar da esquina...

## INTERVENIENTES

### MICTANTES

Miguel Bastos

José Almeida

José A. Fernandes

### ENFERMEIRA

Rui Fernandes

### MÉDICOS

Carlos Alpoim

Francisco Castro Ferreira

Bolos p/ Eventos  
Pastelaria Diversa  
Salgados Diversos  
Sortido da Casa

#### ESPECIALIDADES DE GUIMARÃES

*Tortas de Guimarães*

*Toucinho do Ceú*

*Douradinhos*

Fabrico Próprio

PASTELARIA  
**Clarinha**

Casa fundada  
em 1953

Largo do Toural, 86-88  
4810-427 GUIMARÃES

Telef. 253 516 513  
E-mail: [pastclarinha@gmail.com](mailto:pastclarinha@gmail.com)

*Intermezzo musical*

**TOQUE RECTAL**

Letra: Miguel Bastos

Música: Barry, Robin e Maurice Gibb (Bee Gees)

Interpretado por Rui Melo

Acolitado pelo Grande Coro Polifónicolino

Acompanhado à viola por Paulo Rodrigues e à guitarra por Pedro Paredes / Rui Beirão

Chegas a uma idade, tu mal adivinhas  
Quando vais mijar... sai tudo às pinguinhas  
No quarto de banho qu'eres urinar  
Aos cinquenta anos começa a custar

Dizes qu' isso não é nada  
Mas tens a próstata inchada  
Prepara-te, não tenhas medo  
Eles vão-te meter o dedo

**Refrão**

Põe-te já de quatro, Abre bem o buraco  
É um TOQUE RECTAL, TOQUE RECTAL  
Vais ter muito medo, Vão-te meter o dedo  
É um TOQUE RECTAL, TOQUE RECTAL  
(ah aha aha aha) TOQUE RECTAL, TOQUE RECTAL  
(ah aha aha aha) TOQUE RECTA – A- A- A- A – AL  
(vais ver o que é bom)

Um homem qu' é homem não atina  
Com um dedo rabo acima  
Vais desejar o dedo mais fino  
Se te entram no intestino

Vais pôr-te de cu p'ró ar  
O que é que te vão enfiar?  
Dizem que o único mal  
É tu ficar's a gostar

## **Refrão**

Um grito um lamento...  
Metem-to lá dentro...  
Metem-to lá dentro...  
Yeah)

Não é só o mijar que te faz confusão  
É o endireitar o que tens na mão  
Vais adormecer sem ter a certeza  
De acordar com ela tesa

Bem podes pedir à Santa  
A coisa não se levanta  
Toma já um comprimido  
P'ra isso ficar erguido...

## **Refrão**



**JORDAO COOLING SYSTEMS®**

Soluções de frio para os negócios de:  
bar, cafetaria, pastelaria, padaria,  
restauração e comércio alimentar.

José João Jordão, Lda | Parque Industrial Guimardes | Apartado 1781 4801-910 Guimardes - Portugal

[www.jordao.com](http://www.jordao.com)

## “PÓS-OPERATÓRIO”

# SÃO NICOLAU, DE MIRA A BARI

Ópera-oratório, opus 112, de João Domingos Molotofv

### SINOPSE

(D’ après les Luthiers)

A produção operística de João Domingos Molotofv é conhecida pela sua notável coerência: música das suas óperas é sempre a mesma. O modo que tinha de compor óperas era um verdadeiro *modus operandi*.

O Papa Pio IX pediu, em segredo (e nem um pio!), ao cardeal Minnetti que encomendasse uma ópera e um oratório em honra ao afamado e cultuado São Nicolau. O Cardeal chamou o célebre compositor João Domingos Molotofv e incumbiu-o da tarefa.

Por razões de orçamento, o compositor, rendido ao *lowcost*, fundiu os dois, ópera e oratório, e compôs um... Operatório. A obra não agradou ao Papa, que o obrigou a compor um “Pós-operatório”.

Essa obra intitulou-se “São Nicolau, de Mira a Bari”. Relatava a vida do santo taumaturgo e incluía várias cenas, entre as quais a famosíssima ária “São Nicolau e a cortesia”. Esta cena é precisamente a que NÃO vamos assistir hoje já que nenhum dos integrantes do nosso elenco se dispôs a representar o papel da soprano. Ainda se pensou recorrer a um ou dois castrati, mas a resposta foi a mesma. Em alternativa, escutaremos, em versão de concerto, um curto fragmento, ou melhor, uma “pequena ária”, intitulada “São Nicolau e o penitente”.

Daremos uma breve sinopse do argumento, muito breve,... uma “sinopsite”. Diz assim: CORNÉLIO, rico comerciante caído em desgraça e pobreza, roga a Deus e ao Santo que lhe arranjem dinheiro para compor o dote de suas três filhas e que, já agora, lhe restitua a mulher que fugiu para parte incerta, muito embora o seu escravo tenha ido em seu encalço.

### INTERVENIENTES

**CORNÉLIO**

Francisco Leite “Toni”

**SÃO NICOLAU**

Jorge Castelar

**ESCRAVO**

Miguel Bastos

**DEUS**

José João Torrinha

**CORO DE ANJOS**

Paulo Rodrigues

João “Xtrondo” Guimarães

Fernando Ribeiro

**ESPINETA**

Tiago Simões

---

# ***INTERVALO***

---

*Intermezzo musical*

**TROVA A S. NICOLAU**

Letra: Miguel Bastos

Música: Paulo Rodrigues

Interpretado pelo Grande Coro Polifónicolino

Acompanhado pela Orquestra Filarmónica de “Os Trovadores do Cano”

Nicolau, Bispo de Mira, a tua capa  
Por caminhos tão distantes, o teu bordão  
Fizeram-te santo em vida, as mãos de prata  
Patrono dos Estudantes, no coração

**Refrão**

Que marinheiros? Que rota  
Seguiste? Como vieste?  
Na asa de uma gaivota?  
Na oração de algum mestre?  
De tão longe, do Levante  
À terra que te pertence  
Nicolau és estudante  
Como nós, Vimaranense  
Ergue-se à proa uma nau, que enfrenta o mar  
Orar a São Nicolau, faz-se a cantar  
A promessa que o festejo torna a voltar

**Refrão**

Romarias e festanças, rimas e coros  
Em Guimarães te louvamos, os teus cultores  
Entre folguedos e danças, Velhos e Novos  
Nas ruas, praças cantamos, os Trovadores

**Refrão**

# “O MILAGRE DOS MARINHEIROS”

## **SINOPSE**

Na corte Afonsina, há várias discussões, sobre obras hidráulicas, as Hortas, choupos, geringonças e coisas “com” ou “sem”...

Aqui se conta como Sanchinho, precursor do maior destino português, quis ser homem do mar. De como embarcou no navio “Pombinha do Ave”, com uma tripulação de vários capitães, mas comandada por um cabo, fazendo jus a este país de marinheiros. De como, ameaçados pelo pirata Durão, da “Goldman Saque”, o enfrentaram numa épica Batalha Naval e de como aguentaram a tempestade com furacões e furaconas...

E finalmente, de como o super-herói e santo, Nicolau, os miraculou, os salvou e os despachou...

## INTERVENIENTES

**AFONSO**

**D. MUMA**

**TRUÃO**

**S. NICOLAU**

**SANCHINHO**

**CABO LOPES**

**CAPITÃO HADDOCK**

**CAPITÃO IGLO**

**CAPITÃO AMÉRICA**

**CAPITÃO D’ABRIL**

**CAPITÃO ROBY**

**CAPITÃO GANCHO**

**BARQUEIRO DO AMOR**

**TAXISTA-CHEFE**

José Ribeiro

Tiago Guimarães

João Mesquita

Vicente Salgado

Luís Alves

Francisco Leite “Toni”

Armando Castro

Francisco Soares

Frederico Gonçalves

Pedro Lemos

Rui Fernandes

Marco Rodrigues

Rui Melo

Afonso Coelho Lima

# “NATAÇÃO SIM-CRONIZADA”

## ATLETAS

Filipe Guimarães  
Fernando Ribeiro  
Pedro “Pi” Carvalho  
Nuno Meneses  
Luís Guise  
Zé Diogo  
Pedro Cunha  
André Malheiro



**CERVEJARIA MARTINS**

*José Fernandes Martins & C.a, Lda.*

# JOGRAIS NICOLINOS

## O EXAME

### **SINOPSE**

Atingir a santidade não é coisa fácil...

Não só, à época de São Nicolau, não estava ainda em vigor o regime de Bolonha, como não havia mestrados integrados, doutoramentos, pós-doutoramentos, MBAs, nem bolsas de investigação e afins.

Para complicar tudo, São Nicolau era um jovem rapioqueiro e maroto, o que, nem sempre lhe facilitava a vida.

Mas, de um ou de outro modo, o nosso Santinho lá se desenvencilhava nos exames e conseguia sempre passar com distinção...

### **INTERVENIENTES**

Ricardo Guimarães

André Malheiro

André Coelho Lima

Luís Guise

## Publicidade

# “ÓCULOS VIRTUAIS RAMALHO”

A MULTILÓGICAS apresenta:

ÓCULOS VIRTUAIS RAMALHO (2 em 1)

Os primeiros óculos de realidade virtual para a 3ª. idade

Óculos 4K, K4 ou mais

Trifocais com aparelho auditivo incluído

E agora com dispensador automático de CALCITRRIM

(TRRIM, TRRIM, CALCITRRRIM)

Pague 2 e leve 1

Apanhe POKEMONS no lar!

Com ÓCULOS VIRTUAIS RAMALHO tu vês bem como o Carvalho!

Veja o mundo através da realidade virtual:

- O País apresentará crescimento económico
- A sua mulher vai deixar de ter bigode
- O Jorge Jesus vai falar português

Com ÓCULOS VIRTUAIS RAMALHO agora só “OCHENCHAY OCHO” Euros!

## INTERVENIENTES

Miguel Bastos

Fernando Ribeiro

Paulo Rodrigues

# “O MILAGRE DOS ESTUDANTES”

## SINOPSE

Finalmente se perceberá, pela voz do rei Afonso, como São Nicolau aterrou em Guimarães e seu termo, ele que, afinal, era primo do nosso S. Torcato pela parte da mãe e primo de todos pelo lado do Espírito Santo. Todos os anos costumava vir acampar a Gominhões, vinha ao Gonça Alive, fazia pesca submarina em Barco, vinha à concentração Motard das Taipas e diz até um senhor careca de Calvos que o viu fazer Parapente na Lapinha!

O São Nicolau era, ele próprio, muito estudioso, tornou-se um grande professor e economista... Faz todos os anos o milagre da multiplicação dos bilhetes das Danças! Foi em Guimarães que São Nicolau fez o seu maior milagre: tornar-se patrono dos estudantes!

São Nicolau vai contar-nos como tudo se passou, quando numa excursão do “Mouro Azul”, inserido num grupo de reformados, chegou ao nosso “viveiro de guardasóis”, o Largo da Oliveira, e aí encontrou três estudantes que lhe prometeram uma capela...

## INTERVENIENTES

**AFONSO**

**D. MUMA**

**TRUÃO**

**S. NICOLAU**

**SANCHINHO**

**GUIA TURÍSTICO**

**POLÍCIA MUNICIPAL**

**POLÍCIA MUNICIPAL**

**ESTUDANTE MARTINS**

**ESTUDANTE CHICO**

**ESTUDANTE SIMÕES**

**TRAUSEUNTE**

José Ribeiro

Tiago Guimarães

João Mesquita

Vicente Salgado

Luís Alves

Francisco Castro Ferreira

Marco Miranda

Carlos Rafael Garcia

Tiago Ribeiro

Gonçalo Costa

Eduardo Lobo

João Pedro Raynoch

## “A REFORMA DO SANTO”

### **SINOPSE**

Depois de aventuras e desventuras, danças e andanças, São Nicolau, no ocaso da sua atribulada vida, decide reformar-se e parte para Miami, Florida ou seria Hollywood? No Natal aproveita e faz uns biscoites num grande Centro Comercial (em português: Shopping centre) como... Pai Natal!

Uma conhecidíssima marca de refrigerantes castanhos impõe-lhe uma farda vermelha e branca e umas fartas barbas também brancas.

Só resta, a São Nicolau, convocar os amigos e cantar umas cançõezinhas alusivas à época.

### **INTERVENIENTES**

<b>AFONSO</b>	José Ribeiro
<b>D. MUMA</b>	Tiago Guimarães
<b>TRUÃO</b>	João Mesquita
<b>S. NICOLAU</b>	Vicente Salgado
<b>SANCHINHO</b>	Luís Alves
<b>GUIA TURÍSTICO</b>	Francisco Castro Ferreira
<b>POLÍCIA MUNICIPAL</b>	Marco Miranda
<b>POLÍCIA MUNICIPAL</b>	Carlos Rafael Garcia
<b>ESTUDANTE MARTINS</b>	Tiago Ribeiro
<b>ESTUDANTE CHICO</b>	Gonçalo Costa
<b>ESTUDANTE SIMÕES</b>	Eduardo Lobo
<b>TRAUSEUNTE</b>	João Pedro Raynoch

*Intermezzo musical***O PAI NATAL É O SÃO NICOLAU**

Letra: Miguel Bastos

Música: medley de canções populares de Natal

Interpretado pelo Grande Coro Polifónicolino

Acompanhado pela a Orquestra de Câmara de ar “Os amigos do playback”

Estou sonhando c’um Natal branco  
 Com um Natal que venha em breve  
 Não tendo os pinheiro...  
 Tenho uns coqueiro...  
 E a areia faz de neve...

Estou sonhando c’um Natal branco  
 C’uns bolas dos futebol  
 C’uma “mental coach” no banco  
 Uns brinco e uns óculos de sol...

A todos um Bom Natal  
 A todos um Bom Natal  
 Temos um Pai Natal, qu’ é o São Nicolau  
 Temos um Pai Natal, qu’ é o São Nicolau

Um Natal para as crianças  
 Um Natal p’ra toda a gente  
 Chama-se o São Nicolau  
 Vicente!

A todos um Bom Natal  
 A todos um Bom Natal  
 Temos um Pai Natal, qu’ é o São Nicolau  
 Temos um Pai Natal, qu’ é o São Nicolau

Pode o tempo estar bem feio  
 Mas tenho o maior pinheiro  
 Ninguém diga qu’ o enterrou  
 Empinou! Empinou! Empinou!

Os pinheiros vêm às vezes  
 Dessas lojas dos chineses  
 O Nicolino levantou...  
 Empinou! Empinou! Empinou!

**Refrão**

Olha escuta bem  
 Além no degrau  
 Mas ei-lo que vem  
 Tens que pôr-te a pau  
**O PAI NATAL É O SÃO NICOLAU**  
 A Aguardente é boa  
 Tinto menos mau  
 Há rojões e broa  
 Não há bacalhau  
**O PAI NATAL É O SÃO NICOLAU**

Este pinheiro é sem prendas  
 O do Natal é depois  
 Em vez de ter muitas renas  
 Vem em dez carros de bois

**Refrão**

São das festas Nicolinas  
 Posses, magusto e pregão  
 Pinheiro dá maçãzinhas  
 Há Danças e procissão

**Refrão**

Fecho musical

# **HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES**

(1852)

Letra de Sousa Benevides

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino  
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de “os Trovadores do Cano”

Ó Nobre Pátria de Afonso  
Ó Berço da Monarquia,  
Exulta, formosa terra,  
Já raiou o teu fausto dia

**(REFRÃO)**  
**Folgar rapazes,**  
**Folgar, Folgar!**  
**Que só para o ano**  
**Torna a voltar**

Só a ti ó Guimarães  
Foi votado este dia,  
como mimoso presente  
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,  
quem te pode hoje igualar?  
És livre! Hoje só tu  
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,  
que valem festas, folias?  
Vinde pois, com terno olhar,  
Verter tudo em alegrias

# Comissão de Festas Nicolinas 2016

Presidente

**Nuno Guimarães**

Vice-Presidente

**João Nicolau**

Tesoureiro

**Francisco Pinheiro**

Secretário

**Eduardo Lobo**

1.º Vogal da Academia

**Antonio Rodrigues**

2.º Vogal da Academia

**Miguel Jordão**

1.º Vogal de Festas

**Gonçalo Costa**

2.º Vogal de Festas

**Carlos Garcia**

Chefe de Bombos

**João Pinto**

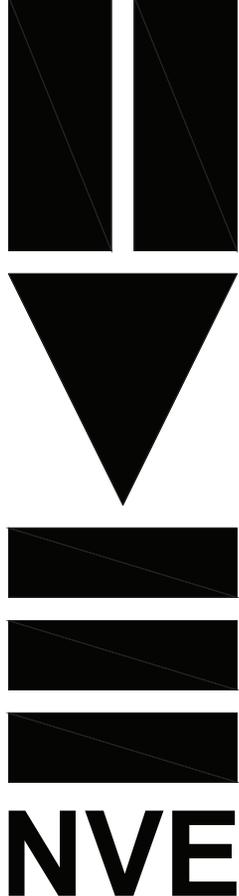
Subchefe de Bombos

**Tiago Ribeiro**

---

**FIM DA FUNÇÃO**

---



**NVE**

engenharia e construção

nve.pt

VELH  
NICOLIN  S  
S

AAELG  
VELHOS NICOLINOS

Torre dos Almadás  
Rua da Rainha D. Maria II  
4800-431 GUIMARÃES